

Pertencem eles a conceituada e conhecida Empresa de Ônibus Teresopolis, de propriedade da firma J. Decio Ott
ESTES CARROS PARTIRÃO de 15 em 15 minutos da Avenida 10 de Novembro, esquina da Rua Marechal
Floriano, ao lado do edificio da Companhia Telefonica

De acordo com o estabelecido pela autarquia responsável, estes ônibus, como a maioria das demais, farão a Avenida Borges de Medeiros. Faltou seu último terminal na Praça de Terapiópolis, esquina de Cunha Netto, dali retransmitido pela Faixa de Cimento. Seu trajeto será este: Avenida Iú de Novembro, Praça Argentina, Avenida João Pessoa, Avenida, Avenida de Terapiópolis em toda sua extensão e Praça (um bloco, retransmitido na rua Dário Tutta. O preço único da passagem terá de ser R\$ 10,00.

Os aspectos dos conflitos em São Paulo, Teresopolis que iniciaram com as transposições e as sugestões para o arquipélago de Teresopolis. A frente dos mesmos se o Dr. Germano Figueira Filho, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transmissão do Provedor e o Conselho de seus assessorados logo após a inspiração feita nos cantos, e os promotores da Empresa Srs. J. Deniro & Cia Ltda.

REO, 30 (AS) — Assunção de São Cristóvão • Assunção nomeado segundo Príncipe Serapiao, por meio recinção e, em 1934, por revu- m, fiam-as, Assunção. E, em 1.º de maio, Plínio ten- ciado de 2.º claus, ainda por mencinm e, em 1942, acrio

[illegible]

CCM1 has been shown to be involved in the regulation of the cell cycle [10].

ESCREVE "A STAMPA" VII DE NOSSO PAIS DE IMIGRANTES SERVO

[illegible][illegible]

ESCREVE "LA STAMPA" VIE EM NOSSO PAIS OS IMIGRANTES CEGO SE
TORNAM DESTROÇOS HUMANOS, DEVIDO A FALTA DE ASSISTENCIA ADE-
QUADA — REFERE-SE, OUTROSSIM, AO CASO DO CONGELAMENTO DOS
—CAPITAIS ITALIANOS NO BRASIL—

[illegible]

(Continuação da 1.ª pág.)

causa pela Av. 10 de Novembro e
pela Av. 11 de Novembro, 10-02-12, dire-
ção para o Felisberto da Silva
Carvalho, Bilie, no andar à rua Cas-
cavello, Albre, n.º 347. Os autu-
res, a viés da segurança da rua Mis-
souri, foi recolhido a sua parte
de trânsito, que se encontrava na
rua n.º 701, conduzida por Delmar
Wulff, M. residente na rua Prof.
Carvalho da Freitas n.º 1153. A
motociclista, após a colisão deter-
minou, contudo, não manobrar jogando a
ciclante a e recolando, girando, parti-
mental, a vítima M. transpirava
pelo e MDS onde ficou internada.

CLIQUEMOS EM VIMOS NA CASA DO

VEJUNHO E POU FALAR NO HPS
A 13 horas da manhã, quando o sr. Valter Freitas, residente a rua Almirante Gonçalves, nº 201, encontrava-se dormindo em sua residência, foi despertado por um ruído de vidros quebrados, que partiu de paga da frente. Procurando averiguar a razão, que se tratava de um ladrão, encontrou o sr. Carlos de Moura Duarte, residente no local, também assaltado. Tornou a acordar, de uma cama, Valter Freitas dirigiu-se aos dois irmãos, Cesário e Carlos, ferimentos graves tendo sido necessitada a sua intervenção no HPS. Valter recebeu tratamento nas mãos, tendo Darcy sido transportado ao HPS. Na casa de Valter não ficou nenhum valor, apenas o dinheiro que estava no bolso de Darcy e Cesário, por isso não foi a polícia, a Valter, por agredido. O processo já se acha instaurado.

PARCELO, VITIMA DE UM ACIDENTE DE TRABALHO

A 5 horas da manhã de ontem, faleceu, ao HP, o cede se achava internado, o sr. Adamar Alves Pereira, de 47 anos, branco, casado, da idade da morte, residente na Vila

Noticias Diversas

Em Policia

O Governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: deputado Moacir Dornelles — dr. Ney Brito — Dr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior — Sr. Balbino Maccarenhas, Secretário da Agricultura — dr. Batista Pereira, Secretário das Obras Públicas — Dr. Ciro Mariano, Diretor do DAER — Deputado Marcel Terra — Comissão da Nova Prata, constituída dos srs.: Adolfo Schneider, vereador do PSD e representante do prefeito, Afonso Paulo Feijó, Alceides Bodanosi e Antonio Dardini — Comissão de São Leopoldo, constituída dos srs.: Deputado Frederico Guilherme Schmidt, Dr. Guilherme Becker, Dr. Guilherme Rodermund, Werner Kordorfer, Pastor Kretschmer, Cirillo Kern e Carlos Grun — Dr. Clon Rosa — Deputado Francisco Brochado da Rocha — Dr. Batista Luzardo — Dr. Luiz Pacheco Prates — Deputado Luiz Mercio Teixeira.

Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Vilma Trindade — Zeno Dias — Lylla Gardelli — Antonio Martinho Sobral — Antonio Carlos Vidal — Edgar Drago — Olga Blassowski — Dávid Hazzani — Regina Alvino — Petronio Correa — Diamantino Cabral.

Exposição de Desenho Infantil e Juvenil

A Superintendência da Educação Artística da Secretaria da Educação e Cultura comunica, por nosso intermédio, que se acha aberta a exposição pública, a Exposição de desenhos infantis e juvenis, no Auditorio do "Correio do Povo", no horário de 15 às 21,30 horas.

Hoje, dia 31, sexta-feira, às 20,30 horas, no ato de encerramento, o professor Goulart Caminha, realizará uma palestra subordinada ao seguinte título: "Arte — instrumento e educação — Movimento para a Escola Plena e não atividades auxiliares".

O ingresso à Exposição é franco.

Salário do Professor

Com referência à momento, a questão da atualização da Portaria n.º 204, que deverá fixar os novos critérios para a remuneração mínima da magisterio particular e para cuja solução está voltada a atenção de todo professorado do território nacional, o Deputado Dr. Osório Tuyuti Fagundes de Oliveira Freitas, representante gaúcho na Câmara Federal, acaba de endereçar à Diretoria do Sindicato dos Professores, com data de 29 do corrente, o seguinte despacho telegrafico: "Prof. José Lourenço Kunz, Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul, Porto Alegre — Agradecemos a sua telegrama, informando que foi rejeitada a proposta Lourenço Filho. O Ministro deverá assinar, hoje, a Portaria em bases que resolverá, satisfatoriamente, o assunto. Cordiais saudações. (a.) Osório Fagundes, Deputado Federal".

Curso para Médicos, Farmacêuticos e Veterinários

Na Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, no Rio de Janeiro, estão abertas as inscrições para o Curso de Técnicos de Laboratório, com início em 2 de maio próximo. Aos médicos interessados prestar-me-ão todos os informes na Delegacia Federal de Saúde, 7.ª Região, sítio à rua Siqueira Campos, 1170 — apartamento 20, Porto Alegre, fone 5608.

Reunião da Colônia Italiana

Sábado, 1.º de abril, às 17

CACHEIRA DO SUL

Novo agente do "JORNAL DO DIA" — Técnico do Ministério da Viação — Assistência aos escolares

CACHEIRA DO SUL, 22 (J. D.). — Acaba de ser nomeado agente do "JORNAL DO DIA" nesta cidade o sr. Ilo Andreoli, contador do Banco do Rio Grande do Sul e pessoa bastante relacionada na sociedade local.

O novo Agente, que é também presidente da Ação Católica local, ocupará o cargo deixado pelo sr. Jamil Ache que, devido a seus múltiplos afazeres, não mais poderá desempenhar as funções que até então vinha exercendo tão despendida e abnegadamente.

O TEMPO

Porto Alegre, (Das 16 horas de Quinta às 21 horas de Sexta) Tempo: Bom. Perturbação passageira a princípio. Temperatura: Declinará esta noite. Sem ascensão de dia. Ventos: Variáveis. (Das 21 horas de Sexta às 21 horas de Sábado) Tempo: Bom. Perturbação passageira a princípio. Temperatura: Declinará esta noite. Sem ascensão de dia. Ventos: Variáveis. E. Santa Catarina (Até 21 horas de Sexta) Tempo: Instável com chuvas, passando a bom nublado. Temperatura: Em declínio. Ventos: Variáveis.

horas, realizar-se-á na sede do Consulado Geral da Itália (Av. Alberto Bins 549) uma reunião da Colônia Italiana em homenagem aos intrepídos tripulantes italianos do late "Italia Trieste". Por nosso intermédio, o sr. Consul Geral da Itália, convida todos os italianos a intervir a mencionada reunião.

Alfandega

Solicita-se o comparecimento ao Protocolo Geral da Alfandega local das seguintes firmas: Moimhos Solidadense S. A., Erice H. Fuhrich — Rui Palmero & Cia. Ltda., Intercomércio Comercial Madeirense S. A., Industrial da Madeira Louro Limitada — Rabello & Cia. — a fim de tratarmos de assuntos de seus interesses.

S. H. Padre Cacique

Como é do conhecimento público, em 29 de agosto de 1945, o decreto estadual n.º 1675 declarou, sob regime de intervenção, por parte do Estado, o Asilo da Mendicância Padre Cacique. Por esse decreto pretendemos estender a intervenção aos bens particulares da Sociedade Humanitária Padre Cacique, que administrava o Asilo, a qual, não se conformando com esse procedimento, recorreu ao Judiciário, tendo obtido ganho de causa em primeira e última instância.

USINA DO CAI' DE CANA E AÇUCAR S/A.

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se às 19 horas do próximo dia 20 de Abril, do corrente, em nossa sede social à Rua Conde P. Alegre n.º 9, nesta cidade, a fim de deliberarmos sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, corresponsáveis ao exercício de 1949.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Fixação de sua remuneração.
- Discussão de qualquer outro assunto de interesse geral.

Porto Alegre, 28 de Março de 1950.

ARMANDO KLEIN
WALTER KAUFFMANN
Diretores

Dr. Leopoldo Hofmann

ADVOGADO
Escritório: RUA VIGÁRIO JOSÉ INACIO N.º 633

2.º Andar — Sala 2-D

Das 17 às 18 horas — FONE: 2-3306

Posteriormente, o Governo do Estado, sancionando um projeto votado pela Assembleia Legislativa, expediu a lei n.º 713, de 4 de novembro de 1949, com a qual derogou o referido decreto de intervenção.

Em cumprimento de disposição contida nessa lei e de conformidade com um acordo lavrado em 17 de novembro de 1948, vai agora o Governo do Estado devolver o Asilo da Mendicância a Sociedade Humanitária Padre Cacique.

A devolução do conhecimento de estabelecimento de caridade será feita no próximo domingo, às 15 horas, em ato solene para o qual foram especialmente convidados o governador do Estado Valters Jöhim e sua esposa.

Pará o discurso de transmissão do Asilo o dr. Jandir Mayall, Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde, respondendo esse discurso o dr. João Pitta Pinheiro Filho, presidente de Honra da Sociedade Humanitária Padre Cacique.

Aproveitando a oportunidade, a Sociedade Humanitária Padre Cacique, retomando uma prática seguida pela sua administração, oferecerá a seus anfitriões uma chibata de chocolate e doces.

Tesouro do Estado

Na pagadoria do Tesouro do Estado, serão atendidos, amanhã as seguintes folhas de pagamentos: Seer. Agricultura; Dir. Administrativa; Idem — Extra; Dir. Ind. e Comércio; Idem — Extra; Dir. Produção Animal; Idem — Extra; Dir. Prod. Vegetal; Idem — Extra; Dir. Terras e Colonização; Idem — Extra; Dir. Produção Mineral; Idem — Extra; Seer. Obras Públicas; Dir. Viação Fluvial; Direção de Obras; Dir. Eletr. Forças Hidr.; Dir. San. Urbanismo; Dir. Ser. Hidr. Melh. Finanças; Comp. Esp. Obras e Irrigação; Rectoria da Universidade; Idem — Extra; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia; Idem — Extra; Fac. Econ. Administração; Idem — Extra; Dep. Est. Estatísticas; Idem — Extra; Dep. Pref. Municipais; Inativos da Fazenda.

ACORDEÕES TODESCHINI S. A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se às 17 horas do dia oito (8) de abril vindouro, em nossa sede social à rua 10 de Novembro n.º 979, nesta cidade, a fim de deliberarmos sobre a Exposição Justificativa da Diretoria no tocante:

- Aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00, com a incorporação dos dividendos e fundos que figuram na contabilidade da Companhia, e de conformidade com a Exposição Justificativa da Diretoria;
- Correlata reforma estatutária.

Os possuidores de ações a portador para poderem participar desta assembleia, deverão depositar na sede social, três (3) dias antes de sua realização.

Bento Gonçalves, 29 de Março de 1950.

Luiz Mathews Todeschini
Diretor-Presidente

CRONICA DA ASSEMBLEIA

CONCLUIDA A APRECIACÃO DOS VETOS PARCIAIS AO CODIGO DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO

APRECIADOS OS ULTIMOS VETOS AO MAIS SUBSTANCIOSO E LONGO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — SERÁ DISCUTIDO, HOJE, O VETO AO REGIMENTO DO PLEBISCITO PARA SUA EMANCIPAÇÃO — OUTROS ASSUNTOS

Realizou-se, ontem, mais uma reunião da Assembleia Legislativa, presidida pelo sr. José Diogo Brochado da Rocha e Wolfram Metzler. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papéis constantes do expediente, ocupou a tribuna o sr. Moacir Dornelles, para responder às críticas formuladas em sessões passadas, pelos srs. Mem de Sá e Leonel Brizola, às autoridades municipais de São Francisco de Paula.

O representante pressente, fazendo o histórico do plebiscito realizado o ano passado no distrito de Cuiabá, município de São Francisco de Paula, para decidir sobre sua anexação a Cuiabá, promovendo a defesa das diretrizes que nortearam a campanha anti-heparatista liderada pelas autoridades municipais daquela comuna.

Na segunda parte de sua oração, o orador ocupou-se da transição de professores municipais de São Francisco, caso fosse ventilado e denunciado, do como arbitrário pelo sr. Mem de Sá, e justificando pelo orador, como medida reclamada pelos interesses locais.

Após o sr. Moacir Dornelles, falou o sr. Leonel Brizola, refulando as razões e justificativas apresentadas pelo orador e aduzindo novas acusações às autoridades municipais de São Francisco de Paula, relativamente a oração que teria sido de ocasião da consulta plebiscitária e a ataques aos partidários da emancipação daquele distrito.

O'RDEN DO DIA

Inicialmente, foi posto em discussão o veto governamental ao artigo 43, inciso V e que regula a organização de listas tripartites, para a promoção, por merecimento, dos juizes de direito. Encaminhando a votação falaram os srs. Unirio Machado, Ottonio Carlos, manifestando voto contrário ao veto e Paulo Couto, concordando com o veto. Em votação, 22 senhores deputados aceitaram o veto e 16 rejeitaram.

Em discussão o veto governamental ao artigo 292 e seus parágrafos, que tratam da classificação dos juizes substitutos,

retirado o destaque requerido pelo sr. Paulo Couto, automaticamente ficou rejeitado o veto passando-se, em seguida, à votação do veto a expressões do artigo 68. Encaminhando a votação, falaram os srs. Tasso Dutra e Ottonio Carlos, o primeiro recomendando a arquivagem do veto e o segundo, a sua rejeição. Em votação, foi o veto rejeitado por 20 votos contra 10.

Em votação o veto aos artigos 74, inciso 6.º e 111, inciso 10, ambos referentes à atribuição do Conselho Superior do Ministério Público, sobre a remoção de servidores de justiça, falaram os srs. Tasso Dutra, Ottonio Carlos, e Leonel Brizola, combatendo a aceitação do veto. Egidio Michelissen e Fonseca Araújo. Em votação, foi aceito o veto por 27 votos contra 13.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Crime de latrocínio em Ubiretama

INDIFERENCIA DAS AUTORIDADES POLICIAIS DIANTE DO BARBARO CRIME NAQUELE DISTRITO DE SANTA ROSA — VOLTAM A ATIVIDADE OS ASSALTANTES NOTURNOS DA CAPITAL, ESTABELECEM SEU QUARTEL-GENERAL NA PONTE DA AZENHA — FALLEU EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS RECEBIDAS NA EXPLOSAO DE UM LAMPIO — QUEBROU TODOS OS VIDROS DA CASA DO VIZINHO E FOI TRANSPORTADO EM ESTADO GRAVE, PARA O H.P.S. — FALLEU VITIMA DE UM ACIDENTE DE TRABALHO — OUTROS FATOS

SANTA ROSA, 28 (De correspondente prof. José Hensei) — Na noite de 20 para 21 do mês p. passado, em um travessão que liga as linhas de Pedro de Toledo a dos Linhas de Foz de Iguaçu, foi assassinado o jovem e conhecido da justiça, o menino e menino Paulo Green, de 17 anos, filho de Paulo Green, de 35 anos, e de Maria Green, de 35 anos, ambos moradores de Santa Rosa. O menino Paulo Green, estava trabalhando em uma loja de roupas, quando foi abordado por dois homens que lhe ofereceram uma soma de dinheiro para que os ajudasse a cometer um crime. O menino recusou a oferta e foi assassinado com dois tiros de revólver.

Logo após o assassinato, os dois homens fugiram para a capital, onde se estabeleceram em um local conhecido como "Quartel-geral". Os dois homens foram identificados como Paulo Green e Paulo Green, ambos moradores de Santa Rosa.

Em discussão o veto governamental ao artigo 292 e seus parágrafos, que tratam da classificação dos juizes substitutos,

retirado o destaque requerido pelo sr. Paulo Couto, automaticamente ficou rejeitado o veto passando-se, em seguida, à votação do veto a expressões do artigo 68. Encaminhando a votação, falaram os srs. Tasso Dutra e Ottonio Carlos, o primeiro recomendando a arquivagem do veto e o segundo, a sua rejeição. Em votação, foi o veto rejeitado por 20 votos contra 10.

Em votação o veto aos artigos 74, inciso 6.º e 111, inciso 10, ambos referentes à atribuição do Conselho Superior do Ministério Público, sobre a remoção de servidores de justiça, falaram os srs. Tasso Dutra, Ottonio Carlos, e Leonel Brizola, combatendo a aceitação do veto. Egidio Michelissen e Fonseca Araújo. Em votação, foi aceito o veto por 27 votos contra 13.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente, concluiu o legislativo, a apreciação de todos os vetos parciais, apostos pelo Governador do Estado, ao projeto da lei do Código de Organização Judiciária do Estado do Rio Grande do Sul. A sessão foi levantada às 19 horas, menos 7 minutos, sendo, antes, convocada outra para hoje, com início à hora regular e quando deverá ser examinado o veto governamental ao artigo do projeto do novo Regimento de Custas.

Já com o prazo da sessão esgotado, às 18 horas, a sessão foi adiada por mais meia hora.

na sessão em discussão o veto governamental ao artigo 314, inciso XV, que deferiu a gratificação de mil cruzeiros aos servidores do Crime na Capital. Encaminhando a votação, falaram os srs. Fonseca Araújo, pela rejeição do veto, Tasso Dutra apoiando o veto. Em votação, o veto foi aceito por 24 votos contra 15. E, desta forma, finalmente

OS TRICOLORS SÃO OS FAVORITOS DO «GRENAL» 112

São os seguintes os peões das localidades para o jogo entre Grêmio e Internacional a realizar-se amanhã:

UMA SÓ PARTIDA

Segundo, ainda, informa-
ção colhida na C. B. D., a
eliminatória entre uruguaios
e paraguaios • peruvianos • e
quibotianos será decidida
num só jogo, com prorroga-
ção em caso de empate.

lens. As conclusões foram acei-
tas pelos dirigentes do Chile
andino, ficando na dependên-
cia da resposta da Federação
Chilena ao pedido de licença
encaminhado pelo clube chilê-
no, para promover a temporada.

Segundo desconfiança, o legar-
famos de Santiago do Chile, e
sua última reunião, os dirigên-
tes da entidade daquele país
resolveram conceder a licen-
ça solicitada, fixando, em prin-
cípio, a data de 16 de abril
desde que essa data não venha
ser aproveitada pela entidade
para o jogo. Mira as seleções
do Chile e da Patagônia, e
em que a estreia dos rubros
em Santiago, será adiada por
outra oportunidade, possí-
velmente 22 de abril.

Os estreitos são a "batu-
ta" do "coach" argentino,
don Hénrique Goldbergo,
achando os invictos no corrente
ano e esperançoso continuar sua
brilhante trajetória, além de
consequirem os primeiros pon-
tos da tabela do "Tutu". Os
"equinhos" irão ao "Estádio Ti-
radentes" em busca de uma
"estabilização" da peço de tába-
ca psíquica, quanto foram ven-
cidos pelo Floriano, campeão
do Interlig, por 2 tentos con-
tra 2. Luis foi o novo diretor
técnico do clube do "Pau da
Areira", continua preparando
kuis pintos com carinho e de-
dicação, esperando ampla re-
lização no cortejo de domín-
go, além de disputar contra seu
leal adversário. Os dois preci-
tos pontos, que estão em jo-
ão.

[illegible]

S SI IT 17CJ0 MS BQVtPBS

Colorsdos e gremista*. fl*
ni tarde de ontem, seu al.
to apronte, tendo oportuni-

Em Sessão de Assembleia Geral, realizada em 26 de fevereiro último, foi eleito e empossado a diretoria do Aamann F.C. de Novo Hamburgo, para o período social de 1950, a qual ficou assim constituída:	1.º Secretário: Günther P. von Schneider.
	2.º Secretário: Mello, Neves
	1.º Tesoureiro: P. trostlin da Costa, Silveira.
	2.º Tesoureiro: Carlos H. Richter, Breuer.
	Diretor de Instrução: Roman Beck.
	Diretor social: Percy Araújo Cunha.
	Diretor de Patrimônio: Egon Leysch.
	1.º Médico: (vacatino): Otho Lautert Filho, Idem Hermlat Filho.
	Guarda-Externa: João Dietrich.
Presidentes Honorários: Alberto J. Adams, Oscar F. Adams, Edgar A. Adams.	
P. Honorário: Pedro Adams.	
Vice-presidente: Alberto Mossman Filho.	
Conselho Fiscal: João H. Buerdig, Ivo Berath, Kellio Lichner.	

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950 — N.º 9

O INTERNACIONAL FESTEJARA O SEU 41.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO COM UMA SESSÃO SOLENE — ORADOR O DEPUTADO MEM DE SA!

Transcorreu, no próximo dia 4 de abril, o 41.º aniversário de fundação do Esporte Clube Internacional, uma das maiores realizações esportivas de

Estabelecimento, cujo nome é significativo para a família do Sul-Esperto.

Essa data, que é de jubileu para a grande e unificada família coloradajer, festeja — e realmente assim o nome — por toda a família — a família, que vê, no glorioso clube dos Eucaliptos, dos mais significativos ba-

O querido «Clube do Po-
que, astutamente, tem em
presidência o destacado cap-
tista sr. Milton Soares, es-
mori condignamente, qua-
natalecia, de lá em casa e et-
os festejos programados a
se, olem que se realizarã
4 de abril, próximo, na
da rua dos Andradas, e
Ena como orador o deput-
Mário de Sá.

Referenciado com grande sim-
patia no meio artístico da ca-
pital o "Le Arde" que até le-
vante a efêmera dia 9 d. maio, no
Clor Castelo, em homenagem
ao "O Crapoo" a "mamãe es-
trelada" no 5. pública nea

capital. Entre as inúmeras a
desdes (para este desfile artís-
tico, tanto par, registrar, ho-
je mais os "trunfos" nome de
radiofonia local Rubens Al-
cantar, e Avallone Filho.

UM DIA TRANQUILA NA CONCENTRAÇÃO — NORONHA LEVOU DOIS PONTOS — BASSEIOS PELA MANHÃ E ESPORTES À TARDE

PLIO DE JANNING, 10 (A-
sessor) — De acordo com o
programa de prevenção tra-
çada pelos diretores técnicos da
Confederação para a no-
va seleção, que ora está em
Araxá, em período de repouso,
o dr. Castello Branco, teve o
poderoso de informar a res-
ponsabilidade e primeiro tra-
no dos escratchmen nacionais
deverá dar-se no dia 6 do pró-
ximo mês.

Assim, Amara, sob o olhar de
primeiras estórias do craque
selecionista em sua segunda
fase de preparação. Esse me-
rito é para com a orientação
de Manoel Vicente, Feola,
colindo para trabalhar com
aquele técnico. Edmar Costa

PIA TRASQUILLO SA

O dia de hoje foi calmo, tranquilo, na concentração e em trabalhar, brasileiros. Pela manhã, em companhia de Chico Vicente, Keola, o jogador, está em Fátima, passando pelo campo e pela montanha, pra-
ximas

NORONHA PASSAS DO BE
Noronha, que conforme n-
tarianos, p-nem fora v-tima
um acidente, c-ambi- de um
escada, levou d-nt- pontes,
queixo e parou b-ém a not-
reintegrando-a, ao conv-
seu comp-ol-ct-za, durante
dia de hoje.

LIGEIRAS EXERCÍCIOS A FAROS

A tarde, os jogadores dedicaram-se a divertimento com ligeiros exercícios esportivos como, mais, basquet e nata-ção.

HOJE VISITA AO ESTÁDIO

Hoje os jogadores em companhia dos dirigentes da comissão técnica fizeram uma visita ao Estádio Municipal de Araxá. Possivelmente Fúria resolveu aproveitar a oportunidade para que os jogadores façam, a título de distração, um ligeiro bate-bola sem qualquer preocupação de treinamento.

FIT.BOL MENOR

Noticias do «Ouro do Sul»

atendendo diariamente d 22 horas, na s4a aociai sua Aa*nhã a T7. a** cr* eua, na Galaxia: estrar aeus

comunicar-se com o cativera em si-
trai, e que não cooperar de
rante. Se não por fim, se
to, que se b/cada a antich
ada social

1. — Contrata «auism» no p
ain,, da » .v »» : 0 l'teed

Kn.i. >> **reeepstonet***

uma - a-ta me-a de comies a bw
g - a dtr^ão tScnie* do ci
da Joquala ouro e ao*il comu

nand., na equipe t <ive slnds
legaliaorB»M *uaa f (has d» Ins
que devera f »* r 0 quyt»

Veja, porquanto o cam-» "two

...teja a e-meia. Os meus a d
...venha pivarar diariamente na e
...Club, dai » in d' home a U
...rator de futebol. » Padre K
...ilha.

8 - O Departamento de Finanças comunitárias da Prefeitura de São Paulo, em conjunto com a Associação dos Municípios do Estado de São Paulo, realizou um torneio individual de futebol de salão.

ord-
ed»
ua inter*
a «tétano,
doarão pre
na sede. di

Ha 5 0 diretor t^omeio d. Dep
cas tamento de Juvent^o convoca t^o
com p^o utietaa que e«ti» t^otr/reaad

«ampesireto a compai acere
ilngo prôitã®. na e' sa a K

«a» rafias anim d. ..SH...-n 1050
seri- ha» de incertiAe* Ved*...e ta
a> t. *i* fcdif. rem e'#: < perha*

AI: 20.000 A-1: 5.000

Propaganda: "JORNAL DO DIA" — Orgão Católico

Colega e amigo com outro não há
 Grenista sincret e fan da branquinha...
 Fui, em pouca palavra, o retratado
 Um leal companheiro — o Mano Pipiúha...

ZE' PINGADO

Buenos Aires, 30 (U. P.) — Reabilitou-se amplamente o relacionamento argentino ao derrotar, hoje, a equipe do Paraguai por 4 x 0, em disputa da etapa Chevalier Boulet, com tentos de Labruña e Uñate, dois cada.

O Estado pretende incumbir-se da dragagem de portos e canais

O governador do Estado encaminhou ao Departamento Nacional de Portos e Canais a seguinte exposição da Diretoria de Viação Fluvial da Secretaria das Obras Públicas, referente aos serviços de dragagem de portos e canais do Estado:

«Senhor Governador:

Foi a Lei Federal n.º 831, de 3 de setembro de 1949, foi o Governo Federal autorizado a executar a dragagem dos portos e canais do

país, e a investir neste serviço, durante cinco anos, e em quantias anuais a importância de Cr\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros).

No caso de serem os Estados, como o Rio Grande do Sul, concessionários dos portos, caber-lhes a obrigação de executar aqueles serviços, mas a mencionada Lei prevê, não dispondo eles dos necessários recursos financeiros, o Governo Federal poderá executar diretamente

os trabalhos, ou fará ao concessionário o adiantamento das parcelas necessárias à sua realização, sendo em qualquer caso, posteriormente indenizado (pelas despesas feitas).

No ofício que origina o presente processo, o Departamento Nacional de Portos e Canais consulta a Vossa Excelência, sobre as possibilidades do Estado tomar a si, a execução da dragagem dos canais e portos.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, dispõe o Estado de um regular parque de dragagem e de pessoal habilitado e competente para a execução dos serviços, mas, por outro lado, o material é velho e muito usado, de modo que somente com a aquisição de novo equipamento seria possível intensificá-los.

Se o nosso Estado adquirir novo equipamento, estaria ele perfeita-

mente em condições para realizar os trabalhos em foco, mas, como não dispõe de recursos para tanto, a solução mais satisfatória seria o Governo Federal fazer-lhe os adiantamentos previstos em Lei, os quais seriam empregados na aquisição da aparelhagem necessária.

Somos da opinião que essa medida é conveniente para ambas as partes, não só porque o custo dos serviços de dragagem realizados pelo Estado vem sendo inferior ao

proposto pelas firmas particulares, vendedoras da concorrência aberta pelo Governo Federal, como porque o Estado ficaria habilitado, com a aquisição de novo material, a efetuar a limpeza completa dos canais em curto prazo e atender no futuro, à permanente manutenção dos canais em boas condições.

E face do exposto, temos a honra Vossa Excelência a presente Exposição de submeter à consideração de

Vossa Excelência, sobre o assunto, pela Diretoria de Viação Fluvial, e solicitar, na hipótese de estar Vossa Excelência de acordo com o caso posto de vista, seja a referida exposição encaminhada ao Departamento Nacional de Portos e Canais.

A deliberação de Vossa Excelência (ass) José Baptista Pereira — Secretário das Obras Públicas.

O Governo prestou esclarecimentos sobre o fechamento da mina de Hulha Negra

O governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa as seguintes informações sobre o fechamento da Mina de Hulha Negra, prestadas pela Secretaria das Obras Públicas, solicitada pela Comissão Representativa daquela (sendo órgão).

Resposta Governativa:

Resposta a Vossa Excelência devidamente informada, o processo protocolado nesta Secretaria, sob n.º 117, de 4 do corrente mês, encaminhado pela Comissão Representativa da Assembleia Legislativa, sobre o fechamento da Mina de Hulha Negra.

As informações solicitadas, o Departamento Autônomo de Carbono Mineral presta as seguintes esclarecimentos:

a) — Se o Governo do Estado resolveu suspender a exploração das minas de Hulha Negra? Sim, b) — Em caso afirmativo, quais os motivos que o levaram a assim agir?

I — O custo do carvão produzido pela Mina de Hulha Negra é extremamente elevado, superando largamente o do carvão de São Jerônimo transportado para aquela região via Foz de Iguaçu.

II — Não há possibilidade prática de correção deste custo, visto que os custos de mineração, beneficiamento e transporte são irremediáveis. III — A produção da Mina de Hulha Negra é insignificante,

IV — Não é possível pensar em desenvolver a produção de Hulha Negra, porque não existe mercado capaz de absorver uma quantidade apreciável do seu produto, produzido fora do carvão, de segunda mão, de primeira, que já é elevado, tornando-se a exportação inviável.

V — Com a construção da nova usina federal em Dário Leão, a eletrificação da região de Hulha Negra, desaparecerá completamente o interesse da Viação Ferrovia em qualquer fornecimento de carvão na zona sul do Estado.

VI — O insignificante consumo de carvão de algumas indústrias existentes na região, poderá ser suprido com dificuldade, por alguma fornecedora particular, que esteja minando na região.

a) — Se está levando a efeito a despesa de operários e em que condições? A despesa está sendo feita por etapas e pagando-se as indenizações legais de pessoal deslocado. Aos operários que demonstraram real habilitação como mineiros ou encarregados de serviços auxiliares, a DADM tem oferecido colocação em empresa de vantagem, nas suas jazidas de São Jerônimo, permitindo-lhes a opção pela indenização legal, ou pelo trabalho em qualquer outra empresa.

b) — Se está levando a efeito a despesa de operários e em que condições? A despesa está sendo feita por etapas e pagando-se as indenizações legais de pessoal deslocado. Aos operários que demonstraram real habilitação como mineiros ou encarregados de serviços auxiliares, a DADM tem oferecido colocação em empresa de vantagem, nas suas jazidas de São Jerônimo, permitindo-lhes a opção pela indenização legal, ou pelo trabalho em qualquer outra empresa.

Sendo estes, Senhor Governador, os esclarecimentos que nos cabia

prestar sobre o assunto, temos a honra de submeter-lhes a presente Exposição de Vossa Excelência.

Taxa: José Baptista Pereira, Secretário das Obras Públicas.

JORNAL DO DIA

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 31-3-1950 — N.º 957

Instalado o Conselho Estadual de Turismo

FOI ELEITO PRESIDENTE O DR. JOAO BATISTA PEREIRA — CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES — VISITA AO GOVERNADOR



Conforme vinha sendo anunciado, teve lugar, na noite de 30 de março, no salão nobre do Palácio da Assembleia Legislativa, a instalação do Conselho Estadual de Turismo, criado pelo Decreto recentemente sancionado pelo governador do Estado, com a finalidade precípua de promover a fiscalização e desenvolvimento da indústria do turismo no Rio Grande do Sul.

Retiveram presentes ao ato de instalação do Conselho, de Turismo, os Conselheiros Drs. Batista Pereira, Carlos Maria Rios, Leo Madeira, João Rosseto, Carlos de Souza, Francisco Jurema, Homero de Oliveira, Lúcio Appio, Homero Dias, Paulo Becker, Pinto e os vereadores Dr. Antônio Carraro, Dr. Francisco de Paula, Dr. Jandyr, Luiz Faillace, Antônio A. Carraro e Ovídio Goldschmidt. Comissão de Transportes, Drs. Ciro da Silveira, Homero Dias, e um representante das empresas aéreas, que ainda não foi designado.

OS TRABALHOS DO CONSELHO

Encerrada esta primeira parte dos trabalhos de instalação, o Conselho de Turismo, várias assuntos de

mente ligados ao problema do turismo entre nós, foram examinados e debatidos pelos presentes. O Dr. João Batista Pereira, presidente do referido órgão, fez uma exposição das finalidades e dos problemas que deverão ser atacados pelo Conselho Estadual de Turismo, logo após a organização de um comitê de regimento interno, e da elaboração de programas de ação. O Dr. Carlos Maria Rios, em pronunciamento de natureza direta, considerou em termos da situação do turismo no Rio G. do Sul, apontando as principais dificuldades que se apresentam para o desenvolvimento desse setor.

A reunião transcorreu em ambiente de cordialidade e animação, sendo o ato de instalação considerado um sucesso, pois, além de contribuir para a organização do Conselho de Turismo, houve a realização de uma reunião de caráter técnico e de natureza industrial.

A tarde, o Conselho esteve em sessão, em vista de ter sido o governador Walter Jobim, da qual se descreve, no dia 31, um exposto diário.

Deverá, chegar, amanhã, ao porto desta capital, os Destroyers da nossa Armada «Amazonas» e «Araguaya», novos vasos de guerra construídos inteiramente no Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras.

Comandam as novas unidades de nossa Marinha de guerra os Capitães de Fragata, Waldemar de Figueiredo Costa e Raymundo da Costa Figueira, «velados», respectivamente, por 12 oficiais em cada navio, sendo de 416 o número total das guarnições.

Essas belonaves, de que se orgulha, a nossa indústria naval, apresentam as seguintes características: 1.500 toneladas.

Chegarão, amanhã, a Porto Alegre dois novos vasos de guerra nacionais

SAO ELES O «AMAZONAS» E O «ARAGUAYA», CONSTRUÍDOS TOTALMENTE NOS ESTALEIROS DA ILHA DAS COBRAS

Deverá, chegar, amanhã, ao porto desta capital, os Destroyers da nossa Armada «Amazonas» e «Araguaya», novos vasos de guerra construídos inteiramente no Arsenal da Marinha da Ilha das Cobras.

Comandam as novas unidades de nossa Marinha de guerra os Capitães de Fragata, Waldemar de Figueiredo Costa e Raymundo da Costa Figueira, «velados», respectivamente, por 12 oficiais em cada navio, sendo de 416 o número total das guarnições.

Essas belonaves, de que se orgulha, a nossa indústria naval, apresentam as seguintes características: 1.500 toneladas.

das de deslocamento: máquinas com 35.000 HP de força; 10 milhas horárias de velocidade; armamento: 4 canhões de 127 mm; armamento antiaéreo e antissubmarino.

A visita do «Amazonas» e do «Araguaya» ao nosso porto visa o treinamento das tripulações e exercícios navais.

Possível melhora dos transportes marítimos Porto Alegre-Florianópolis

Notando-se crescentes dificuldades nos transportes de passageiros e cargas destinadas àquele porto, a Associação Comercial de Porto Alegre criou a Comissão de Marinha Mercante, no Rio de Janeiro, para que fosse examinada a possibilidade de fazer circular em Florianópolis dois vapores em vez de um mensageiro.

Comunicação agora recebida da entidade carioca pela Associação Comercial, informa que a pedido em apreço foi recebido com interesse de parte das companhias de cabotagem, tendo o Lido Brasileiro prometido fazer circular em Florianópolis uma de suas unidades.

A Comissão carioca também se preocupa com as condições de segurança e de fazer a queilha.

Assim sendo, estarão plenamente satisfeitos os interesses do comércio e da economia rio-grandense, pois que a linha Porto Alegre-Florianópolis, de agora em diante, possibilitará a circulação de duas unidades, conforme a possibilidade formulada pela entidade representativa do comércio portuário.

Notando-se crescentes dificuldades nos transportes de passageiros e cargas destinadas àquele porto, a Associação Comercial de Porto Alegre criou a Comissão de Marinha Mercante, no Rio de Janeiro, para que fosse examinada a possibilidade de fazer circular em Florianópolis dois vapores em vez de um mensageiro.

Comunicação agora recebida da entidade carioca pela Associação Comercial, informa que a pedido em apreço foi recebido com interesse de parte das companhias de cabotagem, tendo o Lido Brasileiro prometido fazer circular em Florianópolis uma de suas unidades.

A Comissão carioca também se preocupa com as condições de segurança e de fazer a queilha.

Assim sendo, estarão plenamente satisfeitos os interesses do comércio e da economia rio-grandense, pois que a linha Porto Alegre-Florianópolis, de agora em diante, possibilitará a circulação de duas unidades, conforme a possibilidade formulada pela entidade representativa do comércio portuário.

Assembleia Geral dos Acionistas do Banco de Crédito Rural

Dia 28 do corrente, na sede do Instituto Hipotecário e Financeiro, S/A - Banco de Crédito Rural, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, sob a presidência do Cel. Salathiel Soares de Barros, e secretariado pelos senhores Aldo Filgueiras e Lúcio Wetter Ilha.

Por unanimidade, foram aprovadas, entre outras matérias, as contas da Diretoria, o Relatório, o Parecer do Conselho Fiscal e contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949.

Tendo sido criado um novo cargo de Diretor, foi eleito para o mesmo o senhor José Ignácio da Cunha Rastado Filho, e para substitutos da Diretoria, os senhores Breno Nunes Dias e Dr. Carlos Guilherme Luce.

Para o Conselho Fiscal, os senhores Carlos Frederico Walter, Dr. Tereza Perrone e Dr. Edmundo Schaefer, e para suplentes destes, os senhores Dra Jorge Bento, Francisco José da Costa Filho, e Sr. Lúcio Wetter Ilha.

Dia 28 do corrente, na sede do Instituto Hipotecário e Financeiro, S/A - Banco de Crédito Rural, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, sob a presidência do Cel. Salathiel Soares de Barros, e secretariado pelos senhores Aldo Filgueiras e Lúcio Wetter Ilha.

Por unanimidade, foram aprovadas, entre outras matérias, as contas da Diretoria, o Relatório, o Parecer do Conselho Fiscal e contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949.

Tendo sido criado um novo cargo de Diretor, foi eleito para o mesmo o senhor José Ignácio da Cunha Rastado Filho, e para substitutos da Diretoria, os senhores Breno Nunes Dias e Dr. Carlos Guilherme Luce.

Para o Conselho Fiscal, os senhores Carlos Frederico Walter, Dr. Tereza Perrone e Dr. Edmundo Schaefer, e para suplentes destes, os senhores Dra Jorge Bento, Francisco José da Costa Filho, e Sr. Lúcio Wetter Ilha.

Assim se conta a história dos discos voadores em Santa Rosa...

SANTA ROSA, 28 (Do correio, pondeiro prof. José Haense) — Está causando uma espécie de delírio coletivo ou mesmo alucinação o aparecimento dos chamados «discos voadores», os quais constituem, nestes últimos dias, um dos pratos preferidos do sensacionalismo jornalístico.

Ora, foi lá na terra dos arteiros, no velho México ou na Califórnia e ora no Peru ou no Chile, que os estranhos corpos chamados a atenção de muita gente, inclusive dos próprios cientistas e outros entendidos na matéria.

O fato é que algo existe por aí de desconhecido e misterioso. Ou existem de fato os «discos voadores» lançados pelos habitantes de outro planeta como querem alguns, ou como outros serem aparelhos de experiência de alguma potência que os está experimentando como armas de guerra futura, ou mesmo será um produto de fantasia do povo, hoje quase alucinado pelo fantasma da guerra onde a bomba atômica e a de hidrogênio entram como motivo dessa mesma alucinação coletiva.

Recentemente, segundo dizem os jornais, foi visto no Rio, passando por cima da cidade maravilhosa este estranho corpo leve e terrestre, apavorante. Ainda, poucos dias depois, em Uju, numa cidade vizinha, alguns amadores descobriram nos céus, brilhando e passando com rara velocidade, esse fenômeno dos novos tempos.

E para cúmulo de aconte-

cimentos com mais uma dessas aparições anteriores em certa esquina desta cidade, algumas pessoas se aglomeravam, caras voltadas para o ar, olhos metidos no infinito, a procurar qual coisa estranha que se lixava sobre os céus de Santa Rosa. Alguém, de olhos de muito alcance e talvez armado de invisível telescópio, dizia: eu estou vendo lá em cima, bem alto, um corpo brilhante e pa- rece que vai correndo, vai indo para o rumo do norte, deve ser um disco voador».

Outros, já enxergando demais também confirmavam: é mesmo, também estou vendo, pois, que já vi antes e em outras vezes, para no ar.

Curioso, com o estranho caso, também nos aproximamos do grupo. Espetamos, logo a seguir ao ar, olhos acesos para o céu, e tal «disco voador» cobrir o tal «disco voador» que se dignava «posar» para os santos santos... E de repente vimos também um corpo branco, que parecia até luminoso, liberando-se no espaço, acima das nuvens, cabeça... Mas, de repente, para desilusão nossa e de todos os curiosos ali reunidos, o estranho corpo baixou, baixou, foi caindo do céu. Já havia gente correndo do lado, já havia gente correndo do lado, já havia gente correndo do lado.

Mas, terrível destino! O «disco» desceu: foi descedo, e caiu afinal...

Era uma pandorga branca, bem branquinha que um garoto soltou no ar e agora via, cá, lá, caindo bem de vagar entre a turba que esperava ver um dos famosos «discos voadores».

Protetor, solenemente. Quem primeiro descobriu que o alien, o contem vitamina foi a dupla de cabos aqui da rua. Mário Pipin e o sr. Laurindo. Pra- nos.

DE EVA REIS

E' devido a esse desgosto de tanta ilusão perdida, Que injeço a sorte da flor, Ao murchar em plena vida.

DOIS PENSAMENTOS

1 — Com audácia pode-se tentar tudo; mas não se pode fazer tudo. — Napoleão.

2 — A sagacidade faz ad- etubar, a perspicácia faz ver. — G. Diano.

MAIS UM DIPLOMA...

Optim, no jovem capital do Estado do governador Moisés Isaac Lupion, a presidente En- rico Gaspar Dutra, recebeu da Universidade do Paraná, mais um diploma de doutor «Honoris Causa».

Que faga bem, prosaia.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Responde a pequenos a. nuncios do «Jornal do Brasil». do Rio, deparei com um qm está me chamando a atenção. grato. E. J. J.

«Procurar-se mopa inteligente para serviço fácil. Não precisa experiência de escritório, mas é necessário ser bom ditador. fa. Conhecimento de inglês, vantajoso, mas não necessário. Carta, com detalhes, ordenado dezoito, referências e fotos. fias p. 2557 na portada deste jornal».

Como se vê, o empregador deseja «mopa inteligente para serviço fácil». Não precisa ter prática de escritório e não tem outras insinuações nem tem importância. Por fim, exige «detalhes e fotografias». E a palavra «carreira» não trata de desobediência, mas de carreira.

DE PINGADO

Enterrou-se, no Rio, a 4.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo

RIO, 26 (Asp.) — Reunião nesta capital, desde 20 do corrente, para balancear os resultados já alcançados pela campanha do trigo nacional, e de acordo com os mesmos, elaborar programa a fim de intensificar o ritmo desse empreendimento, encerrou, ontem, seus trabalhos a 4.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo.

Presidência a cerimônia, que foi realizada na Universidade Rural, o ministro inferior da Agricultura, Sr. Carlos de Souza Duarte.

RIO, 26 (Asp.) — Reunião nesta capital, desde 20 do corrente, para balancear os resultados já alcançados pela campanha do trigo nacional, e de acordo com os mesmos, elaborar programa a fim de intensificar o ritmo desse empreendimento, encerrou, ontem, seus trabalhos a 4.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo.

Presidência a cerimônia, que foi realizada na Universidade Rural, o ministro inferior da Agricultura, Sr. Carlos de Souza Duarte.

Hoje, a reunião do Conselho do PSD

RIO, 30 (Asp.) — O Conselho Nacional do P. S. D., que ontem deveria se reunir, adiou para amanhã a sessão que deveria ter sido realizada no meio político nacional. Nenhuma razão plausível foi apresentada pelos líderes do chamado partido majoritário, surgindo, daí, numerosas opiniões dos observadores. Assim, dizem que o adiamento tem por fim solidificar a candidatura de Afonso Pena Junior, vitando-se a solução mineira. Dizem, também, que foi manobra do grupo anti-dutroista, para apresentar a candidatura de Nereu Ramos, com o apoio de Ademar Moura, por outro lado, que se trata de uma tática, para ganhar tempo, e chegar à solução ganha, com Adroaldo ou João Neves, ou tentar pela última vez a aplicação de Afonso Pena Junior, com um candidato extra-partidário, que seria Ovídio Araújo ou o general Canabarro. Falem em desmoralização de Canabarro, que passaria a chefiar a Casa Militar de Dutra, e de Adroaldo, que seria substituído no Ministério da Justiça, por Elias Fortes.

RIO, 30 (Asp.) — O Conselho Nacional do P. S. D., que ontem deveria se reunir, adiou para amanhã a sessão que deveria ter sido realizada no meio político nacional. Nenhuma razão plausível foi apresentada pelos líderes do chamado partido majoritário, surgindo, daí, numerosas opiniões dos observadores. Assim, dizem que o adiamento tem por fim solidificar a candidatura de Afonso Pena Junior, vitando-se a solução mineira. Dizem, também, que foi manobra do grupo anti-dutroista, para apresentar a candidatura de Nereu Ramos, com o apoio de Ademar Moura, por outro lado, que se trata de uma tática, para ganhar tempo, e chegar à solução ganha, com Adroaldo ou João Neves, ou tentar pela última vez a aplicação de Afonso Pena Junior, com um candidato extra-partidário, que seria Ovídio Araújo ou o general Canabarro. Falem em desmoralização de Canabarro, que passaria a chefiar a Casa Militar de Dutra, e de Adroaldo, que seria substituído no Ministério da Justiça, por Elias Fortes.

RIO, 30 (Asp.) — O Conselho Nacional do P. S. D., que ontem deveria se reunir, adiou para amanhã a sessão que deveria ter sido realizada no meio político nacional. Nenhuma razão plausível foi apresentada pelos líderes do chamado partido majoritário, surgindo, daí, numerosas opiniões dos observadores. Assim, dizem que o adiamento tem por fim solidificar a candidatura de Afonso Pena Junior, vitando-se a solução mineira. Dizem, também, que foi manobra do grupo anti-dutroista, para apresentar a candidatura de Nereu Ramos, com o apoio de Ademar Moura, por outro lado, que se trata de uma tática, para ganhar tempo, e chegar à solução ganha, com Adroaldo ou João Neves, ou tentar pela última vez a aplicação de Afonso Pena Junior, com um candidato extra-partidário, que seria Ovídio Araújo ou o general Canabarro. Falem em desmoralização de Canabarro, que passaria a chefiar a Casa Militar de Dutra, e de Adroaldo, que seria substituído no Ministério da Justiça, por Elias Fortes.

FESTA DA BOA IMPRENSA

Santa Maria, 26 (J.D.) — Os jornais da Paróquia de São João, da zona desta capital, no dia 19 de abril, irão realizar a Festa da Boa Imprensa, destinada a difundir entre os cristãos da cidade, a importância da publicação católica do Brasil e em especial o Diário Católico do Rio Grande, «JORNAL DO DIA».

Dia 12-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E A FAMÍLIA.

Dia 13-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E A OPI- NIA PÚBLICA.

Dia 14-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E OS CA- TÓLICOS.

Dia 15-4 — As 8.30 horas — 1.ª Missa e comunhão geral dos ho- mens e moças, na intenção da Boa Imprensa.

As 1.30 horas — 2.ª Missa — eucaristia geral das senhoras, mo-

ças e crianças, na mesma intenção.

As 10.00 horas — 3.ª Missa — Solene Cantada, na mesma intenção. Celebrante: Sua Excia. Revma. BISPO DIÓCESEANO e que falará ao mundo católico presente.

As 12.00 horas — Será servido um suculento churrasco e bebidas geladas, no pátio da Catedral.

Durante o dia haverá música, tendas de doces, jogos lúdicos e uma copa bar servida para servir bebidas geladas aos visitantes, assim também nos dias do tríduo, tudo no pátio da Catedral.

Tudo o que material revertirá em benefício do nosso já venerado Diário Católico, «JORNAL DO DIA» que já é o preferido dos católicos do Rio Grande do Sul e Estados vizinhos.

São convidados para festejar todos os amigos da Boa Imprensa para que assistam esta festa tão cor- roada de todo o Rio.

Os trabalhos da Festa serão a cargo de todos os membros dos comitês locais da Ação Católica da Paróquia de São João, da zona.

Santa Maria, 26 (J.D.) — Os jornais da Paróquia de São João, da zona desta capital, no dia 19 de abril, irão realizar a Festa da Boa Imprensa, destinada a difundir entre os cristãos da cidade, a importância da publicação católica do Brasil e em especial o Diário Católico do Rio Grande, «JORNAL DO DIA».

Dia 12-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E A FAMÍLIA.

Dia 13-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E A OPI- NIA PÚBLICA.

Dia 14-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E OS CA- TÓLICOS.

Dia 15-4 — As 8.30 horas — 1.ª Missa e comunhão geral dos ho- mens e moças, na intenção da Boa Imprensa.

As 1.30 horas — 2.ª Missa — eucaristia geral das senhoras, mo-

ças e crianças, na mesma intenção.

As 10.00 horas — 3.ª Missa — Solene Cantada, na mesma intenção. Celebrante: Sua Excia. Revma. BISPO DIÓCESEANO e que falará ao mundo católico presente.

As 12.00 horas — Será servido um suculento churrasco e bebidas geladas, no pátio da Catedral.

Durante o dia haverá música, tendas de doces, jogos lúdicos e uma copa bar servida para servir bebidas geladas aos visitantes, assim também nos dias do tríduo, tudo no pátio da Catedral.

Tudo o que material revertirá em benefício do nosso já venerado Diário Católico, «JORNAL DO DIA» que já é o preferido dos católicos do Rio Grande do Sul e Estados vizinhos.

São convidados para festejar todos os amigos da Boa Imprensa para que assistam esta festa tão cor- roada de todo o Rio.

Os trabalhos da Festa serão a cargo de todos os membros dos comitês locais da Ação Católica da Paróquia de São João, da zona.

Santa Maria, 26 (J.D.) — Os jornais da Paróquia de São João, da zona desta capital, no dia 19 de abril, irão realizar a Festa da Boa Imprensa, destinada a difundir entre os cristãos da cidade, a importância da publicação católica do Brasil e em especial o Diário Católico do Rio Grande, «JORNAL DO DIA».

Dia 12-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E A FAMÍLIA.

Dia 13-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E A OPI- NIA PÚBLICA.

Dia 14-4 — Tríduo Solene às 20.30 horas. Orador P. Agostinho Dalmas.

Tema: A IMPRENSA E OS CA- TÓLICOS.

Dia 15-4 — As 8.30 horas — 1.ª Missa e comunhão geral dos ho- mens e moças, na intenção da Boa Imprensa.

As 1.30 horas — 2.ª Missa — eucaristia geral das senhoras, mo-